

Dante Pazzanese amplia capacidade de cirurgias

A partir desta semana, o Hospital Estadual Dante Pazzanese passou a contar com 19 novos leitos de UTI. Referência nacional em cardiologia, o hospital agora oferece 91 leitos especializados em terapia intensiva, ampliando em até 40% sua capacidade de realização de cirurgias cardíacas, uma vez que os procedimentos só podem ser realizados com a garantia de internação em UTI. A ampliação exigiu investimentos de R\$ 2,6 milhões liberados pela Secretaria de Estado da Saúde.

O número de cirurgias na unidade deve passar de 300 para até 420 por mês. Os leitos vão atender ao movimento do centro cirúrgico: cinco deles para recuperação pós-anestésica e vascular e os outros 14 para cardiopatas crônicos com doença avançada.

O hospital estadual Dante Pazzanese tem 447 leitos e realiza uma média de 2,5 milhões de procedimentos anualmente, dos quais 1,5 milhão de exames laboratoriais. A unidade conta com aproximadamente 1,8 mil funcionários, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e trabalhadores administrativos.

Etec terá curso de Técnico Legislativo

O Centro Paula Souza firmou convênio com a Câmara Municipal de São Paulo para a criação do novo curso Técnico Legislativo. Uma turma-piloto deve ser formada por 40 funcionários da própria Câmara, a partir do segundo semestre de 2012, na Etec Maria Augusta Saraiva, nos Campos Elíseos, na capital.

Técnico Legislativo é o profissional que executa serviços de suporte e apoio técnico-administrativo em câmaras municipais e em comissões legislativas. Também pode atuar nas áreas de recursos humanos e departamentos administrativos ou jurídicos de empresas. Pode assessorar parlamentares nos âmbitos federal, estadual e municipal; ONGs e empresas em sua interface com o Poder Legislativo das três esferas da Federação.

Entre suas funções, estão executar triagem, analisar e elaborar documentos administrativos e legislativos, como correspondências oficiais, processos e contratos, proposições e projetos de lei, nos limites de sua atuação. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentos técnicos. Pesquisa informações pertinentes à área legislativa e presta atendimento ao público.

USP e Unicamp lideram Prêmio Capes de doutorado

USP e Unicamp foram as grandes vencedoras do Prêmio Capes de Tese 2010. A Universidade de São Paulo teve 12 teses de doutorado premiadas, enquanto a Unicamp ficou com oito. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vem logo em seguida com seis teses premiadas. Foram selecionados os 45 melhores trabalhos de conclusão de curso de doutorado, apresentados no País em 2009, pertencentes às 48 áreas do conhecimento reconhecidas pela Capes.

Artes, Ciência da Computação, Ciência de Alimentos, Multimeios, Engenharia Elétrica, História, Matemática e Demografia são os programas de pós-graduação da Unicamp que tiveram trabalhos premiados. Além das oito teses premiadas, outras sete obtiveram a menção honrosa do prêmio.

Tecnologia se faz em rede

O auditorio Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp) foi palco do Seminário Inova São Paulo, que marcou o lançamento da Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologias. A Rede consolida o trabalho realizado pelo projeto Inova São Paulo, grupo de sete Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) baseados no Estado.

Seminário realizado na Fapesp apresenta a Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia

Reunindo sete NITs paulistas, a Rede Paulista é um desdobramento do projeto Inova São Paulo, criado em 2008 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. A associação foi formada para consolidar, uniformizar e adequar metodologias entre as instituições e também proteger e transferir parte do conhecimento nelas produzido para empresas.

Entre as sete instituições de pesquisa participantes da Rede, quatro são ligadas ao Estado de São Paulo e outras três são mantidas pelo Governo federal. As do primeiro grupo são o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e as três universidades públicas estaduais (Unesp, Unicamp e USP). As mantidas pela União são as universidades federais de São Carlos (Ufscar), de São Paulo (Unifesp) e o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) da Aeronáutica.

Da academia para o mercado – Durante o evento, Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp, destacou

a importância da inovação para o progresso da ciência brasileira e mundial. Para isso comentou os atuais programas mantidos pela Fundação com o objetivo de estimular a geração de negócios e patentes nas universidades nacionais.

Citou o *Google* e o *Facebook* como exemplos de empresas originadas a partir dos bancos universitários. E destacou o fato de a Fapesp ocupar o terceiro posto no *ranking* de pedidos de patentes brasileiros nos Estados Unidos entre 2006 e 2010.

O professor Roberto Lotufo, coordenador e idealizador do Projeto Inova São Paulo, ressaltou a importância da capacitação dos profissionais e cientistas envolvidos em transferir tecnologia. Mencionou todos os encontros, *workshops* e seminários realizados nos últimos anos com esta finalidade.

Citou também o esforço conjunto das instituições para padronizar processos e metodologias. E mais a necessidade de divulgar e compartilhar resultados, fazer negociações entre as partes envolvidas e a questão do direito autoral sobre a pesquisa, discussão que Lotufo afirmou que deve ser permanente.

Um dos resultados foi o mapeamento de 140 tecnologias promissoras para serem repassadas para empresas. “Deste total, 20 estão em fase de negociação e sete já foram licenciadas”, informou. “O caminho é que toda instituição de pesquisa invista no seu grupo de inovação. E aposte em empresas *start-ups*, projetos de criação de negócios baseados em tecnologia”.

Convergência de interesses – Na principal mesa-redonda do seminário, Carlos Henrique de Brito Cruz abriu discussões sobre a questão da propriedade intelectual. Disse que a Rede Paulista vai ajudar a encontrar pontos de convergência nos interesses acadêmicos e de pesquisadores e de empresas para a produção de patentes.

Segundo ele, a partir de 2009, a Fapesp passou a registrar em seu nome as pesquisas promissoras. Até então, as universidades não tinham regras específicas para tratar da propriedade intelectual. No entanto, para tratar da questão, criaram, nos dois últimos anos, agências próprias, NITs e mecanismos internos.

“Este período serviu como aprendizado e o papel de gerir a inovação foi repassado às universidades. Entretanto, mesmo abrindo mão da titularidade do trabalho, a Fapesp continua parceira e com direito a receber porcentagens de possíveis licenciamentos e quaisquer formas de arrecadação. Este modo de atuação é legítimo, segue a lei vigente e permite criar um patrimônio rentável e fortalecer ainda mais o fomento à pesquisa”, observou.

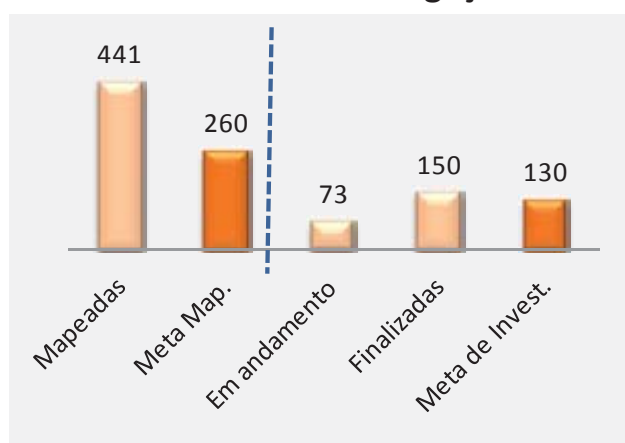
Outra proposta, segundo Brito Cruz, é desestimular o pesquisador a trabalhar com a sua propriedade intelectual. E deixar o financiamento do registro de patentes a cargo do NIT ao qual está vinculado. “A medida fortalece o trabalho dos núcleos, dá mais agilidade no processo e lhe permite dedicar mais tempo ao seu trabalho de pesquisa”, concluiu.

Integração nacional – Jorge Ávila, presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), comemorou o lançamento da Rede Paulista. Segundo ele, agora será possível intensificar ações do Inpi com os NITs paulistas que pretendem ampliar a proteção e a comercialização dos seus ativos intangíveis. “O baixo número de patentes nas empresas é ainda um grande gargalo brasileiro. Neste contexto, as universidades têm papel importante, ao formar recursos humanos, produzir propriedade intelectual e licenciar tecnologias para corporações nacionais”, observou.

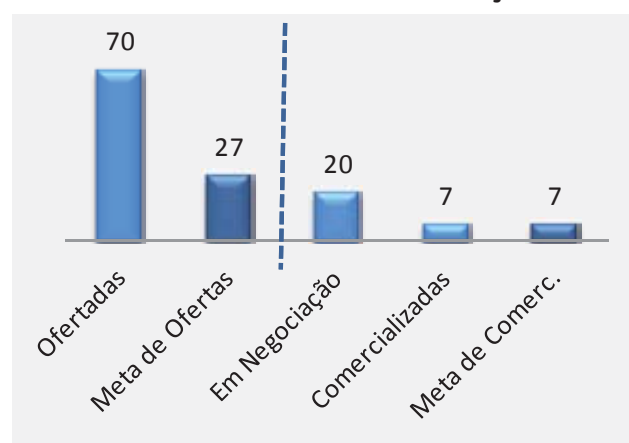
Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Resultados das investigações e comercialização

Status das investigações



Status da comercialização



Status das investigações e comercialização por instituição

	MA	EA	FI	O	EN	C
DCTA	21	13	8	2	1	0
IPT	94	15	22	12	6	2
UFSCar	49	2	26	14	4	1
UNESP	44	3	36	22	2	2
UNICAMP	89	0	34	13	7	1
UNIFESP	33	24	8	3	0	0
USP	111	16	16	4	0	1
Total	441	73	150	70	20	7

MA = Mapeadas

EA = Em Andamento

FI = Finalizadas

O = Ofertadas

EN = Em Negociação

C = Comercializadas

(FONTE: INOVA SÃO PAULO)